

09/11/97 8
33

Givaldo Barbosa



LUIZ LAÉRCIO, de Furnas, e Joaquim Falcão, da Fundação Roberto Marinho, assinam convênio para realizar o projeto de educação ambiental Tom da Mata

Projeto recorre a Tom para defender a Mata Atlântica

Convênio pretende formar uma nova consciência ecológica em 400 mil crianças do Primeiro Grau

• BRASÍLIA. As músicas de Tom Jobim e o carinho que o compositor dedicava à natureza serão postos a serviço da preservação da Mata Atlântica, um dos mais importantes ecossistemas do mundo, sob ameaça de extinção. Com esse objetivo, foi assinado convênio de cooperação técnica ontem entre Furnas Centrais Elétricas, o Instituto Antônio Carlos Jobim e a Fundação Roberto Marinho com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O convênio, assinado na sede do Ibama, dará os meios para a realização do projeto de educação ambiental Tom da Mata, que prevê a formação de uma nova consciência ecológica entre estudantes do Primeiro Grau de seis estados (Rio, São Paulo, Minas, Goiás, Espírito Santo e Paraná) e

do Distrito Federal, vinculados a 400 escolas. O objetivo é levar o projeto a cerca de 400 mil crianças. Declarada patrimônio nacional pela Constituição e reserva da biosfera pela Unesco, a Mata Atlântica resume-se hoje a 10% de sua área na época do descobrimento do Brasil. De mais de um milhão de quilômetros quadrados restaram 95 mil quilômetros quadrados de mata. A Mata Atlântica é a área de maior diversidade biológica do planeta e a segunda floresta tropical mais ameaçada.

— Precisamos usar a energia do Tom para transformar a cabeça da sociedade a partir das crianças, de modo a estabelecer uma relação mais sadia do homem com o meio ambiente — disse Paulo Hermann Jobim, filho do compositor e presidente do Instituto Antônio Carlos Jobim. ■